DESFECHO - CONTO POPULAR – ID: HFA

PEDRO MALAZARTES

Você já sabe...
CONTOS são narrativas curtas – o escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso criar enredo, narrador, personagens, tempo e espaço. O narrador é quem "conta" o enredo / a história.

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação, complicação, clímax e **desfecho**.

O **CONTO POPULAR** (ou TRADICIONAL) é a narrativa passada de geração em geração, sem, contudo, conhecermos o autor – a autoria é atribuída ao povo. Misturando-se realidade e ficção, a história é modificada, cortada, aumentada à medida que vai sendo repetida.

De um modo geral, os contos populares falam de costumes, superstições e crenças de personagens comuns, que, por vezes, nem têm nomes – isso acontece porque, nesses contos, as ações são mais importantes que as personagens.

CONTEXTUALIZAÇÃO: "Pedro Malazartes", o caipira espertalhão, é uma das personagens populares mais queridas! Na leitura abaixo, você perceberá que houve a apresentação das personagens, do espaço e do tempo, a complicação e o clímax – faltou o desfecho da história.

LEITURA:

Havia tempos, o muro da casa do caipira Pedro Malazartes precisava de reparo e pintura. Porém, alguns galhos do abacateiro da vizinha estavam dentro do terreno do caipira, de modo que ele não poderia trabalhar, sem, antes, podar os galhos, que estavam forrados de abacates.

— Dona Celeste, se a senhora me permite, eu queria podar uns galhos do abacateiro da senhora que estão aqui dentro do meu terreno! Uns galhinhos só... Tô precisando pintar o muro...

— De jeito nenhum, Seu Malazartes!

O caipira não esperava por aquela recusa. Foi então que ele teve a ideia de espalhar pela cidade a informação de que cientistas americanos haviam descoberto que abacates fazem mal à saúde, que engordam, que enrugam a testa, que entortam os olhos, que provocam a queda de cabelos...

Na manhã seguinte, um pavor já havia tomado conta das pessoas, diante da possibilidade de já estarem com a testa enrugada, com os olhos tortos, com os cabelos raleados. Malazartes, de longe, assistia a tudo isso! Foi quando teve a ideia de propor sociedade ao Seu Agenor, o jardineiro do bairro:

— Seu Agenor, estava pensando... o senhor quer ser meu sócio? Sei de uns clientes que talvez precisarão dos serviços do senhor!

PRODUÇÃO DE TEXTO: Escreva o desfecho do episódio de Pedro Malazartes.

Pense em um desfecho original, ou seja, tenha a certeza de que ninguém pensou no desfecho em que você esteja pensando – isso é ser original!